

16 – CÂMBIO, CÂMBIO

No mês de setembro, minha família retornou a Uberaba. Fomos acompanhados por um número imenso de pessoas residentes em Casa Branca, desejosas de se aproximarem de Chico Xavier.

Noto que sempre aumenta o número de pessoas as quais, aparentemente sem problemas, procuram esclarecimentos a fim de fortalecerem a Fé, e apoio para alcançarem equilíbrio.

Não vão, também, por mera curiosidade, mas porque se entusiasmam e crêem diante dos exemplos daqueles que encontram lenitivo para as suas dores, como aconteceu comigo e com outras pessoas da cidade.

Nesta carta, Laurinho continua advertindo a irmã sobre as tarefas aqui na Terra, delicadamente mas com profundidade, incluindo até mesmo brincadeiras para que tudo caminhe para o seu devido lugar. Esta mensagem foi

escrita totalmente com a canhota, e inicia como se estivesse brincando em casa com sua estação transmissora.

Além do mais, menciona um fato particular que atravessamos em decorrência do lançamento do nosso primeiro livro, *Presença de Laurinho*.

Fazendo rima, Laurinho dirige-se à irmã Selma, chamando-a pelo apelido carinhoso que ele mesmo lhe dera: Mirta.

Nesta carta brincalhona, conforta a mãe e a avó de Evaldo, escrevendo, em seu lugar, um bonito recado.

Tudo muito simples, mas muito autêntico; vemos que, na Outra Vida, tudo continua, até a maneira de ser das pessoas, seus hábitos, conhecimentos e inclinações. Depois, os processos educativos e as tarefas na Espiritualidade Maior, naturalmente, as vão modificando.

*

Uberaba, 8 de setembro de 1978

Querido pai e querida Mamãe.

Peço-lhes a bênção.

Aqui o Laurinho.

Câmbio, câmbio.

É só para dizer às nossas irmãs Olinda e Eunice que o nosso Evaldo está presente e lhes oferece um grande abraço, sem esquecer as irmãzinhas presentes.

Meu querido Kid, tenhamos paciência.

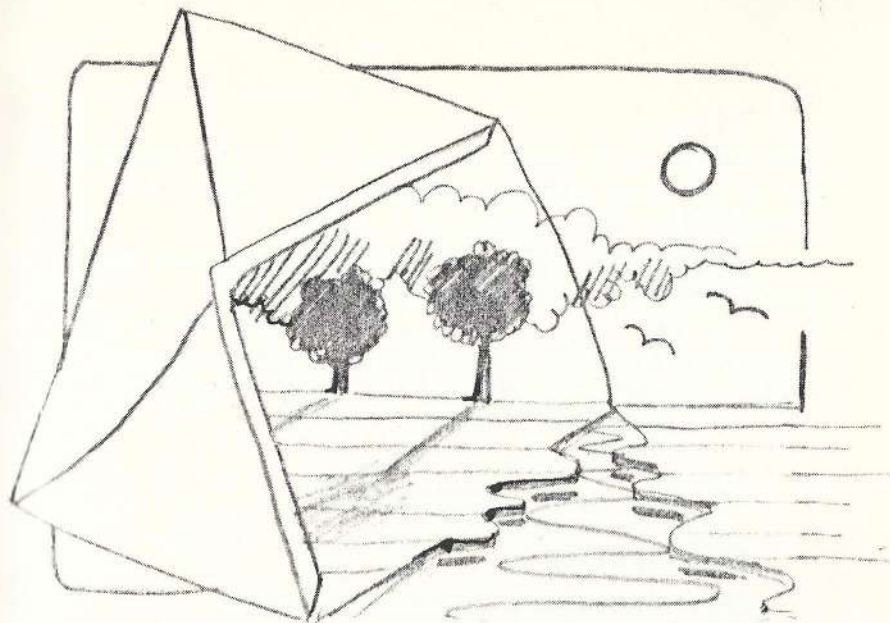
Tudo está clareando.

Para a nossa Selma envio esta lembrança:

Espero, querida Mirta,
que a vida

sempre a divirta
 mas deixe a nossa Barata
 — o nosso clarim de prata —
 falar tanto quanto queira
 sobre a Vida Verdadeira.
 É duro ser canhoto mesmo aqui.
 Tchau pra todos.

Laurinho



17 – CORREIO EM EXPANSÃO

A nossa Gaveta de Esperança continua sendo o correio de comunicação espiritual.

Chegando o mês de outubro, mês de aniversário de Lauro, estava desejosa de que tivéssemos a chance de irmos a Uberaba.

Mas tudo estava ficando difícil para a nossa viagem, em razão dos contratempos que iam aparecendo.

Inspirada, sentei-me na mesma escrivaninha e não tive dúvida em pedir ao nosso Laurinho para que interferisse junto a Jesus a fim de que tudo se resolvesse da melhor maneira possível. Solicitava que obtivesse permissão para vir cumprimentar o pai pelo seu aniversário oferecendo, ao mesmo tempo, mais uma prova aos que iriam pela primeira vez até nosso Chico Xavier.

E fomos novamente atendidos.

Na noite de vinte e oito de outubro, recebemos